

EDUCAR PELAS MARGENS: COMPROMISSOS FORMATIVOS COM AS INFÂNCIAS

Maria Isabel do Nascimento Silva ¹
Antonio Ricardo de Souza Santos ²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo discutir a pluralidade das infâncias e a necessidade de uma educação infantil que considere as diferentes vivências, culturas e realidades sociais das crianças, promovendo uma prática pedagógica inclusiva e significativa. Na educação infantil, olhar para essas margens é um compromisso essencial para quem ensina. As crianças não são seres genéricos; elas carregam consigo suas realidades sociais, seus saberes e suas formas próprias de viver o mundo. Pensar a educação a partir das margens significa reconhecer essas diferenças e transformar o planejamento pedagógico em um espaço de acolhimento, onde cada infância tem voz e lugar. Não basta enxergar apenas uma infância idealizada, é preciso considerar as culturas infantis, a reprodução familiar, os contextos locais e as relações que as crianças estabelecem na escola. Trata-se de uma Revisão de Literatura, fundamentando-se em aportes teóricos de Arendt (2009), Sarmento (2005), Corsaro (1997) e Nascimento (2020). Os resultados apontam que etapa da educação infantil precisa estar atenta às margens para garantir uma escola mais justa e respeitosa com a diversidade das infâncias. Afinal, formar na infância é mais do que ensinar conteúdos: é abrir caminhos para que cada criança possa ser quem é e construir seu próprio percurso.

Palavras-chave: Infâncias, Margens, Diversidade, Cultura infantil, Educação Infantil.

¹ Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, ciências e Letras de Caruaru (FAFICA), Mestra do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Pernambuco - UPE, Professora da Educação Infantil, mariaisabel.nascimento@upe.br

² Graduado em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco - UPE, Campus Petrolina. Mestrando em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPP- UPE), Professor Universitário da Faculdade de Educação Superior de Pernambuco (FACESP), antonio.ricardosouza@upe.br